



## Racismo Ambiental na Região de Campos dos Goytacazes

*Francisco Xavier de Assis*

Instituto Federal Fluminense-IFF-Campus Centro, Campos dos Goytacazes-RJ.  
fxassis@gmail.com

A região de Campos dos Goytacazes, através da cultura da cana e instalação de engenhos para a produção de açúcar em larga escala, para abastecer o império brasileiro ou para exportação, necessitava de grande quantidade de trabalhadores. Para suprir esta necessidade foi lançado mão do tráfico de homens e mulheres oriundos do continente africano, que foram utilizados nas lavouras e nos engenhos em um sistema desumano de escravização. Os Barões, títulos concedidos pelo imperador, transformaram Campos numa cidade próspera e rica, tendo a honra de ser a primeira cidade da América Latina a instalar iluminação nos espaços públicos da cidade. Com a grande quantidade de afrodescendentes escravizados em de Campos, esse povo compunha a maioria da população campista, quando da assinatura da Lei Áurea, final do império e início da república. Com a abolição da escravatura os afrodescendentes agora libertos foram abandonados a sua própria sorte, sem o direito a um pedaço de terra onde pudessem produzir sua própria subsistência. Sem um local apropriado para moradia, essas pessoas foram obrigadas a se mudarem para regiões periféricas da cidade em desenvolvimento, principalmente a região de Guarus. O objetivo deste trabalho é analisar as condições de moradia dos afrodescendentes residentes em comunidades quilombolas na cidade de Campos dos Goytacazes em relação ao aspecto de saneamento básico. A metodologia empregada é pautada em revisão bibliográfica, IBGE, artigos científicos, google acadêmico e na rede mundial de computadores (Web). Na cidade de Campos muitas pessoas residem em locais próximos de lagoas, sem esgotamento sanitário e sem água potável, que podem causar moléstias e doenças parasitárias. Essa grande maioria são pessoas de recorte afrodescendentes, podendo se caracterizar assim o racismo ambiental.

**Palavras-chave:** Racismo Ambiental. Saneamento básico. Afrodescendentes

Pós graduando: Educação. Ambiente e Sustentabilidade.